

Conversa para além dos muros sobre HIV/AIDS

Talking besides that the wall about HIV/AIDS

Cássio Marinho Campelo¹

1 0000-0002-5342-7329, Secretaria Municipal de Educação de Redenção, kciocampello@gmail.com

RESUMO

A adolescência é uma etapa de transição humana com os desafios da sexualidade e risco de exposição a infecções sexualmente transmissíveis (IST). O presente estudo busca relatar a experiência na abordagem da temática sobre HIV/AIDS nas turmas de 9º. Ano. Para isso, foi utilizado o modelo de relato de experiência, através das percepções nos momentos: 1 – exibição do documentário “carta para além dos muros”; 2 – divisão de grupos e apresentação das percepções dos alunos em relação ao documentário; 3 – momento avaliativo através de roda de conversa e construção de relatos. A prática alcançou 4 turmas de 9º. ano, no total de 118 alunos e 117 relatos. A nuvem de palavras evidenciou o termo “APRENDI MUITO” como resultado do alcance dos objetivos do documentário para os alunos. A temática sobre IST é uma urgência para os anos finais no ensino fundamental.

Palavras-chave: Adolescência; IST; HIV/AIDS; Docência.

ABSTRACT

The adolescent phase is a human transition step with the challenge of sexuality and the risk of exposure to sexually transmitted diseases (STDs). The current study searches to report the experience of the approach of HIV/AIDS with students in 9th of middle school. For that, the model of experience report was used through perceptions into the moments: 1 – documentary screening named “Letters Besides That the Wall”; 2 – Division in groups and perceptions presentation of students; 3 – evaluative moment through talking circle with writing of reports. The educative practice reached 4 groups of 9th grade, amounting to 118 students, and 117 reports. The word cloud demonstrated the term “I LEARN A LOT” as a result of reaching the goals of the documentary screening to students. The topic of STDs is an urgency to end grades in middle school.

Keywords: Teenagers; STD; HIV/AIDS; Teaching.

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é uma etapa de transição na vida em que todos os seres humanos enfrentam, manifestada como fenômeno social, psicológico e biológico, influenciando o comportamento, compreensão e vivência do espaço em que vive. A sexualidade nesse período surge através da exposição ao risco de práticas sexuais desprotegidas, levando o acometimento por infecções sexualmente transmissíveis (IST), ocasionada pela falta de informação e tabus, associados ao contexto social de

cada indivíduo (BRASIL, 2018; BRASIL, 2019; ALMEIDA *et al*, 2017, CIRIACO *et al*, 2019).

Nesse contexto, é primordial um espaço de debates sobre saúde sexual e reprodutiva para diminuição na frequência de IST e gravidez não planejada nesta etapa de vida. Com isso, a escola torna-se parte complementar na formação do adolescente; onde é possível a realização de práticas educativas que permitam a identificação dos saberes sobre as IST's, métodos preventivos e fundamentação teórica com base em evidências científicas (BRASIL, 2018; KRABBE, 2016, CIRIACO *et al*, 2019)

O Ministério da Educação faz recomendações para que as temáticas sobre saúde reprodutiva, sexual e prevenção contra IST's, sejam exploradas no contexto escolar com os alunos das séries finais do ensino fundamental, haja visto que o número de adolescentes infectados por alguma IST em um momento da vida, tenha causado preocupação aos órgãos de saúde (BRASIL, 2018; BRASIL, 2023).

Portanto o presente estudo busca relatar a experiência na abordagem da temática do HIV/AIDS nas turmas de 9º. Ano com a utilização do documentário “Carta para além dos Muros” na disciplina complementar de projeto de vida.

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo narrativo através de relato de experiência, realizado em turmas de 9º. Ano de tempo integral na EMEF Maria Augusta Russo dos Santos – Redenção/CE, na disciplina complementar de projeto de vida sobre a temática da saúde física no 2º bimestre, no período de 05 a 16 de junho de 2023.

A temática é dividida em 20 conteúdos que abordam aspectos da qualidade de vida, relações interpessoais, sexualidade, alimentação, conhecimento e cuidados com o corpo. No conteúdo ‘meu corpo, meus cuidados’, foi abordado a

conscientização dos estudantes sobre a importância da higiene corporal para uma boa qualidade de vida; ao ser discutido o tema nas turmas de 9º. Ano, surgiram questionamentos sobre HIV/AIDS e sua relação nos dias de hoje.

Como estratégia para abordar o tema, foi utilizado a apresentação do documentário “Carta para além dos muros” do diretor André Canto de classificação para indivíduos com idade acima de 12 anos. O documentário relata de forma didática e dinâmica sobre a trajetória do HIV e da AIDS no Brasil a partir do olhar de médicos, ativistas, pacientes e acervo histórico.

Como estratégia didática foram estabelecidos 3 momentos de condução divididos em 3 aulas com duração de 1 hora e 40 minutos:

Momento 1 – Exibição do documentário Carta para além dos muros nas turmas de 9º. Ano. Foi iniciado com a fala de apresentação do professor situando os alunos sobre o documentário, tempo de duração e orientações de trabalho em sala de aula.

Momento 2 – Os alunos foram divididos em equipes entre 4 e 5 integrantes. Em cada equipe foi nomeado um relator que escrevia todas as observações e consideração do grupo e um coordenador que organizava as discussões e garantia que todos falassem. Após o tempo de 50 minutos, cada relator apresentou as percepções de sua equipe sobre o documentário “Carta para além dos muros”. Os integrantes de cada equipe podiam complementar a fala do relator após a apresentação.

Momento 3 – Roda de conversa de fechamento e momento avaliativo. Neste momento, os alunos tiveram oportunidade de discutir através de perguntas norteadoras pelo professor sobre o tema HIV/AIDS e sanar dúvidas que surgiram neste processo. Após o momento de discussão cada aluno teve a oportunidade de

avaliar o seu aprendizado escrevendo um breve relato do seu sentimento durante o processo.

Os relatos foram analisados e com auxílio do software Infogram online foram construídas uma nuvem de palavras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os adolescentes são uma população vulnerável as IST's pelo próprio contexto de comportamento de risco diante o descobrimento da sexualidade precocemente, diversificação de parceiros, baixa ou nenhuma adesão a preservativos e a necessidade de afirmação no grupo em que se insere (CHAVES *et al*, 2013). Apontando que a discussão sobre a temática dentro da Escola é fundamental para esclarecimentos de dúvidas, abordagem de temas transversais em saúde de forma interdisciplinar e diminuição do risco de adoecimentos.

A implantação do ensino em tempo integral para as turmas de 9º. Ano no ensino fundamental através da Lei Complementar nº. 297 de 19 de dezembro de 2022 pelo programa de aprendizagem na idade certa – MAIS PAIC (CEARÁ, 2022), proporcionou aos alunos o contato com disciplinas com abordagem relacionadas ao comportamento emocional, social e humano, dentre elas a disciplina de Projeto de Vida que discute temas ligados a saúde na adolescência, como o tema higiene corporal que levantou discussões sobre HIV/AIDS.

O documentário “Carla para além dos muros” foi exibido em 4 turmas de 9º. ano, contemplando diretamente 118 alunos. No segundo encontro foi possível ouvir as percepções de cada um sobre a temática; as equipes demonstraram de forma criativa o entendimento sobre a cronologia do HIV no Brasil, os aspectos de

disseminação do vírus, uso de preservativos, surgimento das primeiras drogas antirretrovirais e qualidade de vida para aqueles que convivem com o vírus.

Foi possível ouvir relatos de espanto, devido até aquele momento não ouvirem ou terem qualquer informação sobre o vírus e a doença. Apenas 5/118 relataram que já tinham ouvido algo sobre o HIV, mas possuíam o discernimento que vírus não era mais preocupação atualmente. A palavra “MEDO” esteve presente em duas equipes que desconheciam totalmente o tema do documentário, e quando questionados, a resposta foi que o vírus era pior do que a COVID e não se ouvia falar nada sobre isso.

Percebe-se com isso, que o assunto IST é o gargalo entre Saúde e Escola visto que, o Ministério de Saúde orienta em guia para saúde sexual e reprodutiva na adolescência, o provimento de informação, práticas de educação em saúde visando a redução de danos, aconselhamento sobre HIV/AIDS e estratégias que envolvam o adolescente (BRASIL, 2018; CIRIACO *et al*, 2019); sendo assim, é sugestivo que o Programa Saúde na Escola traga em discussão a educação sexual na adolescência.

Apenas no terceiro encontro, foi possível que o aluno avaliasse de forma voluntária todo o processo, deixando um breve relato. No total 117 relatos foram compilados e analisados através da estratégia de nuvem de palavras, o que foi possível sentir como o assunto foi digerido por cada aluno. A palavra de maior ênfase foi “APRENDI MUITO”, em segundo as palavras “IMPORTANTE”, “BOM”, “INTERESSANTE e “CUIDADOS” (Figura 1), demonstram que o documentário cumpre o objetivo de falar para um público adolescente, com uma linguagem técnico-científica popular, apesar de ser necessário o apoio do professor como facilitador no entendimento de palavras novas.

Figura 1 – Nuvem de palavra sobre o documentário carta para além dos muros.



Fonte: Elaborado pelo autor. Compilado de relatos voluntários dos alunos de 9º. Ano sobre o documentário carta para além muros. A frequência da mesma expressão ou palavra nos diferentes relatos é evidenciado com menor ou maior destaque na nuvem de palavras.

O HIV/AIDS é a IST mais lembrada ou mesmo conhecida entre a população, porém quando este tema é abordado com adolescente, percebe-se a falta de informação e conhecimento sobre o vírus e a doença AIDS (VIEIRA, *et al*; 2021). Segundo Ministério de Saúde mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos com HIV evoluíram para AIDS nos últimos 10 anos (BRASIL, 2023), o que podemos inferir que estas infecções ocorreram nestes mesmos jovens quando ainda tinha idade inferior aos 15 anos, sugerindo que a prática de ensino de temas transversais em saúde como a abordagem sobre IST deve fazer parte do currículo escolar permanente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a temática sobre IST's é uma urgência para anos finais do ensino fundamental, a fim de contribuir para a formação destes indivíduos na adolescência

e preparo para a vida sexual ativa. No entanto, a abordagem sobre educação sexual com o uso de vídeo documentário, mostrou ser uma ferramenta pedagógica para “quebrar o gelo” e fomentar discussão. O professor deve estar seguro na fala, não colocar parâmetros de tabus próprios sobre o assunto, ser livre para responder as dúvidas e questionamentos dos alunos de forma leve, a fim de conquistar a confiança deles através de uma aprendizagem significativa.

O documentário Carta para além dos muros permitiu ao aluno a expressão sobre temas não convencionais do dia a dia nos lares, esclarecer dúvidas, abrir portas a novas temáticas como aborto, abuso sexual, estupro, e pedofilia, construir pontes entre aluno e professor como meio seguro de adquirir informações confiáveis sobre os medos, inseguranças, e tabus relacionados a adolescência.

Por fim, a percepção nos olhares e sorrisos de cada um deles mostrou que o professor deve estabelecer laços que conectem a vida cotidiana, com a escola e a vida familiar, promovendo reflexão crítica, boas práticas em saúde e exercício do autocuidado, contribuindo na diminuição da incidência de IST's na população de adolescentes.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, RAAS, *et al*; Conhecimento de adolescentes relacionados às doenças sexualmente transmissíveis e gravides. **Revista Brasileira de Enfermagem**. n.70, v.5, p 1087-1094, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/p4gD43L6gJhMZv3yGkRfvnM/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 08 de agosto de 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Saúde. v.10.4, p.244, Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/saude.pdf> Acesso em 10 de agosto de 2023.

BRASIL. **Cuidando de adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departameto de Ações Programáticas Estratégicas. ed.2, p.44 Brasília, 2018
Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 4, p. 1-9, 2023.
<https://doi.org/10.18227/2675-3294repi.v4i1.7898>

Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva_2ed.pdf Acesso em 07 de agosto de 2023.

BRASIL. **Lei 8069/90 Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990 atualizada em 16 de março de 2019.** Ministério da Saúde. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>. Acesso em 07 de agosto de 2023.

BRASIL. **Mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos com HIV evoluíram para AIDS nos últimos dez anos.** Ministério da Saúde. seção notícias. 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-52-mil-jovens-de-15-a-24-anos-com-hiv-evoluiram-para-aids-nos-ultimos-dez-anos#:~:text=0%20tratamento%20antirretroviral%20%C3%A9%20garantido,da%20imunodefici%C3%Aancia%20adquirida%20\(aids\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-52-mil-jovens-de-15-a-24-anos-com-hiv-evoluiram-para-aids-nos-ultimos-dez-anos#:~:text=0%20tratamento%20antirretroviral%20%C3%A9%20garantido,da%20imunodefici%C3%Aancia%20adquirida%20(aids)). Acesso em 11 de agosto de 2023.

CEARÁ. **Lei complementar nº 297 de 19 de dezembro de 2022.** Amplia, no Estado do Ceará, o programa aprendizagem na idade certa – mais PAIC, objetivando a universalização do ensino fundamental em tempo integral na rede pública de ensino dos municípios cearenses. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/8211-lei-complementar-n-297-de-19-12-2022-d-o-19-12-22#:~:text=1.%C2%BA%20Esta%20Lei%20amplia,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico>. Acesso em: 07 de agosto de 2023

CHAVES, ACP; *et al.* Conhecimentos e atitudes de adolescentes de uma escola pública sobre a transmissão sexual do HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem.** n.67, v.1, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Y5NYskbYkXSz6WRM9Xfb56J/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 10 de agosto de 2023.

CIRIACO, NLC; *et al.* A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Em Extensão.** v.18, n.1, p 63-80, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/REE-v18n12019-43346> Acesso em 10 de agosto de 2023.

KRABBE, EC; *et al;* Escola, Sexualidade, práticas sexuais e vulnerabilidade para as infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Cogitare Enfermagem.** v.11, p.161-165. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v> Acesso em 10 de agosto de 2023.

VIEIRA, KJ; *et al;* Conhecimentos de adolescents sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. **Revista Baiana de Enfermagem.** v.35, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.39015> Acesso em 10 de agosto de 2023.

SOBRE OS AUTORES

Cássio Marinho Campelo. Doutor e Mestre em Microbiologia Médica (UFC), Especialista em Bioquímica Clínica e Biologia Molecular aplicados a área da Saúde (UECE), Biólogo licenciado (UVA), Professor efetivo da Educação Básica na área de Ciências nas series finais do Ensino Fundamental em Redenção.

PARA CITAR ESTE ARTIGO:

CAMPELO, Cássio Marinho. CONVERSA PARA ALÉM DOS MUROS SOBRE HIV/AIDS. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 4, p. 1-9, 2023.

Submetido em: 10/08/2023

Revisões requeridas em: 30/08/2023

Aprovado em: 27/09/2023